

Jatene critica excesso de gasto nas pesquisas com armamentos



Foto Antônio Augusto

Para o ministro as distorções são um grande desafio

Da regional do
VALE DO PARAÍBA

O secretário da Saúde, Adib Jatene, criticou ontem, em São José dos Campos, durante o Encontro Nacional de Secretários de Saúde, os excessivos gastos em pesquisas de armamentos realizados em todo o mundo e defendeu a destinação de verbas para a pesquisa de tecnologia sofisticada na área de saúde. A tese, sustentada na presença do ministro Waldyr Arcoverde, da Saúde, foi recebida com aplausos pelos participantes do encontro.

Segundo o secretário, "os recursos destinados à obtenção de uma tecnologia militar são enormes, pois busca-se a sofisticação de bombas, mísseis e outros produtos bélicos". Entretanto, segundo Jatene, quando os governantes necessitam realizar uma operação mais sofisticada, eles recorrem a institutos e médicos no Exterior, "mas negam esse tipo de cirurgia a seu povo". A maioria dos presentes recebeu a observação como uma clara alusão ao presidente João Figueiredo, que recorreu a um instituto norte-americano para os exames de cinecoronariorrafia e acabou não precisando sequer ser operado.

Mas as críticas de Jatene não

se referiram somente à questão das pesquisas em armamentos. Ele as dirigiu também genericamente a "setores da imprensa" e, particularmente, a "uma rede de televisão", pela maneira como alguns temas têm sido abordados na área de saúde, afirmando que "certos assuntos não devem ser analisados através da imprensa" como, por exemplo, o caso das operações de ponte de safena. E revelou que temas desse tipo "não cansam de ser discutidos em profundidade por entidades médicas especializadas". Segundo o secretário, "o leigo não tem conhecimentos adequado para um julgamento de tramentos médicos e, desta forma, certas notícias podem causar um desencontro de informações que às vezes trazem intranquilidade para os que não se aprofundaram nesses assuntos".

O II Encontro Nacional de Secretários Municipais de Saúde teve início ontem, em São José dos Campos, e se estenderá até amanhã. O tema básico do encontro é "A Atenção Primária À Saúde", sobre o qual debaterão mais de uma centena de secretários municipais de saúde de várias cidades do País. Participam também dos trabalhos representantes da CNBB, de sindicatos de trabalhadores e diversos médicos vinculados às Prefeituras.